

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O POPULAR NA EDUCAÇÃO

O presente projeto se destina a atender jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à alfabetização na idade regular a partir da formação de quatro turmas de alfabetização. Esta proposta é pautada partir da experiência acumulada ao longo dos anos em projetos de pesquisa e extensão em consonância com os referenciais nacionais e a educação popular.

Trata-se de um projeto alicerçado na pesquisa-ação enquanto possibilidade de efetuar mudanças no que tange o analfabetismo no recôncavo baiano.

O processo da alfabetização em sala de aula terá uma carga horária de 10 horas semanais de atividades, acontecendo de 2^a a 5^a (2:30h/dia) no turno noturno, em um período de 11 meses de acordo o calendário a ser construído com o público beneficiário.

Os objetivos da presente proposta estão alicerçados em uma concepção de alfabetização para além da mera decodificação do be-a-bá. O projeto tem como referencial teórico os estudos de Jean Piaget e L.S. Vigotsky, bem como os estudos de Emília Ferreiro e Paulo Freire.

Como método de alfabetização será utilizado o construtivismo por entendermos que, dentre os métodos de alfabetização disponíveis, esse é o que mais se aproxima do nosso conceito de desenvolvimento humano e alfabetização, considerando que ambos são processos que estão intrinsecamente relacionados.

Termos-chaves: Alfabetização de Adultos; Radicalidade; Educação Popular.

Coordenadora do Projeto: Andreia Barbosa dos Santos - CFP

Discentes: Daniela Coelho dos Santos, Maria de Fátima de Jesus Barbosa (bolsistas MEC-SESU)